EACH | campus capital USP LESTE
Escola de Artes, Ciências e Humanidades
Universidade de São Paulo

Microeconomia

Prof. Dr. Francisco Carlos B dos Santos
fcarlos@usp.br

Oligopólio

- Definição:
  - ✓ Estrutura de mercado em que apenas poucos vendedores oferecem produtos similares ou idênticos.
    - Exemplo: Mercado de petróleo.

Oligopólio

- Uma das características mais marcantes do oligopólio é a tensão entre cooperação e interesse próprio.

Oligopólio

- A cooperação diz respeito aos oligopolistas se unirem e atuarem de forma conjunta, similar ao monopólio. Nesse caso, a quantidade produzida e o lucro são iguais aos do monopólio.

Oligopólio

- O interesse próprio é observado porque o oligopolista terá lucros maiores caso modifique suas decisões em relação ao restante do grupo.
  - ✓ Por exemplo: A OPEP (cartel dos produtores de petróleo) reduz a oferta no mercado para elevar o preço do produto e com isso o lucro de todos. A contrapartida é que todos vendem uma quantidade menor do que poderiam.
  - ✓ Com isso existe o incentivo para os produtores elevarem a sua produção um pouco, pois o preço encontra-se acima do custo marginal, aumentando, dessa forma, os lucros.

Oligopólio

- Equilíbrio em um Oligopólio: como pode ser visto, a interação entre os produtores em um oligopólio é componente importantíssimo.
  - ✓ Caso eles cooperem, atinge-se o equilíbrio de monopólio.
  - ✓ Caso eles ajam em função de seus próprios interesses, o lucro de cada um deles acaba diminuindo.

Oligopólio

- Conluio: um acordo entre as empresas de um mercado para determinar preços e quantidades produzidas.

Estrutura	Oligopólio concentrado	Oligopólio diferenciado	Oligopólio misto	Oligopólio competitivo
Características	- Produto homogêneo - Economias de escala	- Produto diferenciado	- Produto diferenciado - Economias de escala	- Poucas empresas c/ grande participação + várias empresas marginais - Economias de escala e diferenciação não são significantes
Barreiras à entrada	- Economias de escala - Elevado capital inicial - Aspectos técnicos	- Mais baixas que no OC, relacionadas à diferenciação	- Economias de escala - Diferenciação	Inexpressivas
Concentração	Alta	Alta	Alta	Alta, mas limitada
Formas de competição	- Investimento em tecnologia e capacidade ociosa	- Diferenciação e inovação (P&D)	- Planejamento de capacidade ociosa + diferenciação	- Liderança de preços, ou competição em preços, quando grandes querem expulsar empresas marginais
Margem de lucro	Alta, devido às barreiras	Alta, para cobrir esforço de vendas	Alta	Baixa
Setor de predomínio	Bens intermediários e bens de capital	Bens de consumo duráveis e não duráveis	Bens de consumo duráveis	Bens de consumo não duráveis

Adaptado de Vian et alli.

Oligopólio

- Como dito anteriormente, é muito provável que as firmas não cumpram um acordo firmado, pois caso eles modifiquem as suas decisões elas podem elevar os seus lucros.
  - ✓ Logo, a decisão de conluio em geral não é uma situação de equilíbrio, pois algum agente possui incentivo a modificar as suas ações.

Oligopólio

- Por que os agentes não cumprem o acordo?
  - ✓ Porque o agente que desvia (eleva um pouco a sua produção) tem um lucro superior ao que teria caso cumprisse o combinado, pois vende mais com um preço mais elevado, dado que os outros estão cumprindo o acordo.
    - Como todos os agentes percebem esta opção mais lucrativa, o conluio fracassa.

Oligopólio

- Dessa forma, para avaliar um oligopólio é interessante analisá-lo por meio de um conceito específico de equilíbrio: equilíbrio de Nash.

- Equilíbrio de Nash: uma situação em que agentes econômicos interagindo uns com os outros escolhem a sua melhor estratégia, dadas as estratégias escolhidas pelos outros agentes.

Oligopólio

- Logo, em um oligopólio, as quantidades produzidas são superiores as de um monopólio, pois os agentes podem elevar os seus lucros produzindo quantidades diferentes das acordadas.

- Entretanto, as quantidades produzidas são inferiores as de concorrência perfeita.

Oligopólio

- A elevação da quantidade produzida em um mercado oligopolizado possui dois efeitos distintos:
  1. Efeito quantidade: com o preço acima do custo marginal, elevar a produção eleva o lucro.
  2. Efeito preço: a elevação da produção aumenta a quantidade vendida e reduz o preço de todos os bens vendidos (não só do último).

Oligopólio

- Teoria dos jogos: estudo de como as pessoas se comportam em situações estratégicas.

- Dilema dos prisioneiros: um jogo entre dois prisioneiros que ilustra como é difícil manter a cooperação mesmo quando benéfica para ambos.

Oligopólio

- Dilema dos prisioneiros:
  1. Dois comparsas são presos e colocados em celas separadas sem comunicação.
  2. Caso um confesse o crime e o outro não, o que confessou ficará livre e o outro ficará preso por 20 anos.
  3. Caso ambos confessem, ambos ficarão presos por 8 anos.
  4. Caso nenhum dos dois confesse, ambos ficarão presos por 1 ano.

Oligopólio

- Os pontos expostos no *slide* anterior estão apresentados na tabela abaixo, onde a pena do prisioneiro A e do prisioneiro B são apresentadas entre parênteses:

(prisioneiro A: anos de cadeia; prisioneiro B: anos de cadeia)

		Prisioneiro B	
		confessa	não confessa
Prisioneiro A	confessa	(8 anos, 8 anos)	(0 anos, 20 anos)
	não confessa	(20 anos, 0 anos)	(1 ano, 1 ano)

Oligopólio

- Com base na tabela acima, pode-se perceber que a melhor decisão para o prisioneiro A é confessar. Vejamos:
  1. Caso o prisioneiro B escolha confessar: se o prisioneira A confessar, sua pena será de 8 anos; caso ele não confesse, será de 20 anos. Logo, nesse caso, ele deveria confessar.
  2. Caso o prisioneiro B escolha não confessar: se o prisioneira A não confessar, sua pena será de 1 ano; caso ele não confesse, será de 0 anos. Logo, nesse caso, novamente a menor pena do prisioneiro A ocorre se ele confessar.
- A mesma análise ocorre para o prisioneiro B.
- Logo, confessar é o que chamamos de estratégia dominante.

Oligopólio

- Estratégia dominante: é a estratégia que é a melhor para o jogador, independentemente das estratégias escolhidas pelos demais jogadores.

Oligopólio

- Vamos utilizar a escolha da produção de um duopólio no formato de um dilema dos prisioneiros.

- Agora os agentes devem decidir se produzem muito ou pouco. Adicionalmente, a cada produção está relacionado um lucro.

- Os lucros estão dispostos entre parênteses da seguinte forma:

(lucro produtor A, lucro produtor B)

Oligopólio

- Observe a tabela com as decisões (produção alta ou baixa) e com os lucros:

		Produtor A	
		Produção Alta	Podução baixa
Produtor B	produção alta	(40, 40)	(60, 30)
	produção baixa	(30, 60)	(50, 50)

✓ Existe alguma estratégia dominante? Qual?

Oligopólio

- No exemplo expresso na tabela do *slide* anterior, a estratégia dominante é ter uma produção alta, pois esta estratégia garante os maiores lucros qualquer que seja a estratégia do outro produtor.

- Logo, caso os dois produtores pudessem "combinar" algo de forma confiável, a decisão que maximizaria seus lucros seria produzir pouco.

- Mas, uma vez que estejam produzindo pouco, ambos possuem o incentivo de elevar a produção para ampliar os lucros.

Oligopólio

- Apesar da redução dos lucros, o não conluio amplia o excedente da economia, tornando a mesma mais eficiente.

- A produção aumenta e os preços caem, aproximando o oligopólio do mercado competitivo.

- Logo, do ponto de vista social, o não conluio é melhor para a sociedade.

- Por isso, diversos países do mundo possuem políticas antitruste (anticonluio).

Oligopólio

- Legislação antitruste

  ✓ Criam-se leis proibindo e punindo empresas que concordem em reduzir as quantidades vendidas e elevar seus preços.

  ✓ Nesse sentido, em alguns países um simples telefonema entre empresas concorrentes em um oligopólio pode desencadear ações legais por parte do governo.

- **Bibliografia básica:**
  - Mankiw, G. M. *Princípios de Microeconomia*. São Paulo: Thomson, 2005. Cap. 13 ao 17.
  - Hall, R.; M. Lieberman. *Microeconomia*: princípios e aplicações. São Paulo: Thomson, 2003.